

LAGO NORTE

Governador promete pesquisa para medir aprovação dos moradores, mas adianta que o edital será publicado até maio deste ano. Sondagens anteriores tiveram resultados divergentes sobre ligação com a Asa Norte

Aberta licitação para nova ponte

GIZELLA RODRIGUES
DA EQUIPE DO CORREIO

A construção de uma segunda ponte no Lago Norte está mais próxima. O governador José Roberto Arruda determinou, ontem, abertura de processo de licitação para a elaboração do projeto executivo da obra. Ele deu um prazo de 90 dias para a conclusão dos estudos e afirmou que lançará o edital para a construção até maio. Apesar das datas definidas, Arruda comprometeu-se a ouvir a comunidade. Enquanto o projeto estiver em elaboração, uma pesquisa domiciliar será feita com os moradores da península e a obra só será iniciada se a ponte for aprovada pela maioria da população.

A segunda ponte do Lago Norte faz parte do projeto original de Brasília, feito por Lucio Costa. O primeiro desenho foi feito por Oscar Niemeyer em 1976 e prevê não uma, mas duas pontes que dariam acesso à península pela Asa Norte, de um lado, e pelo Setor de Mansões, de outro. A primeira delas ligaria as QLS 8 e 10 ao Setor de Clubes Norte, na altura da Universidade de Brasília (UnB), em um percurso de 1km. A segunda sairia entre os conjuntos 4 e 7 da QL 7 e iria até a QL 3, uma distância de 650m. A idéia central do projeto será mantida, mas alterações devem ser feitas no desenho. Além disso, a intenção do governo, por enquanto, é construir apenas a primeira etapa, entre o Lago Norte e a Asa Norte.

Segundo o governador, o novo projeto deverá trazer um detalhamento estrutural e de custos, que o trabalho de Niemeyer não contempla. A estimativa é que a ponte custe R\$ 120 milhões. "Vamos contratar o estudo desses detalhes primeiro e, enquanto ele não fica pronto, toda a comunidade será ouvida. Não será uma pesquisa por amostragem. Vamos passar de casa em casa", garantiu Arruda. "Os mo-

radores que vão decidir se o projeto deve entrar ou não nas prioridades do governo", completou.

Desde 1994, dois plebiscitos e inúmeras pesquisas de opinião foram feitas para sondar a população. Na primeira das pesquisas, organizada por um jornal comunitário, 82% dos moradores se disseram favoráveis. Três anos depois, o Instituto Fecomércio fez nova pesquisa e 70% eram contrários. O primeiro plebiscito foi organizado em 2003 pela Prefeitura Comunitária do Lago Norte. A aprovação foi de 75%.

"O projeto é polêmico e tem que ser muito pensado. Um morador acabou de me alertar, por exemplo, que muitas pessoas que saem da Asa Norte para ir a Sobradinho podem cortar caminho pelo Lago Norte, o que pode aumentar muito o tráfego da via", disse o governador Arruda. Os que são a

favor da ponte, porém, alegam que a passagem no meio da península pode aliviar o trânsito na Ponte do Bragueto, por onde passam 65 mil carros por dia.

Parque

O anúncio da construção da nova ponte foi feito ontem durante o plantio de três mil mudas de árvores do cerrado no Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte. O parque existe no papel desde 1999, mas até hoje a área tem apenas cerca. O plantio das árvores é o pontapé inicial para a implementação da área de lazer. Até o final do ano, 2km de ciclovias, trilhas com 3,5km de extensão, duas guaritas e dois estacionamentos serão feitos no local.

As obras fazem parte da 1ª etapa do parque, que também deverá ter uma área destinada a cultura, com a construção de uma biblioteca e um anfiteatro. O custo de toda a construção é de R\$ 810 mil. Em todo o DF existem 71 parques criados por lei, mas apenas 10 foram efetivamente urbanizados.

No Recanto das Emas, o GDF investiu R\$ 300 mil na construção de um campo de futebol entre as quadras 111 e 305. Desde o início da cidade, há pelo menos 13 anos, um terreno era usado pelos moradores para jogar bola aos finais de semana. O campo é conhecido como "recanto". Agora, a Administração do Recanto das Emas gramou a área, instalou cerca, iluminação e construiu banheiros no local. O campo de futebol, de 110m de comprimento e 70m de largura, será usado ainda pelas 6 mil crianças matriculadas no Ensino Fundamental da cidade que terão atividades em regime integral nas escolas em 2008.

PREÇO
R\$ 120 milhões
é o custo estimado da obra



ARRUDA: PROJETO É POLÊMICO E PODE AUMENTAR MUITO O TRÁFEGO NA REGIÃO